



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

Viçosa(MG), 29 de maio de 1991

Nº 1.194

## UFV lança novo livro: *Índice de Preços ao Consumidor*



O reitor em exercício, professor Renato Brandi, presidiu a solenidade.

**E**m solenidade presidida pelo vice-reitor em exercício da Reitoria, professor Renato Mauro Brandi, foi lançado na tarde de ontem, na Sala de Reuniões da Reitoria, o livro "Índice de Preços ao Consumidor - uma visão prática". A obra, editada pela Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa, tem como autores o professor Tancredo Almada Cruz e a economista Iolanda Sampaio Fonseca, ambos do Departamento de Economia (DEE) da UFV.

Na cerimônia, da qual participaram familiares, professores e representantes da alta administração da Universidade, o professor Renato Brandi falou de sua "satisfação por ser a primeira vez que preside uma solenidade igual a esta" e passou a palavra ao diretor da IUN, o engenheiro-agrônomo Francisco Machado Filho. Além de falar das características técnicas da obra, o diretor da Imprensa parabenizou os dois autores e destacou o apoio dado pela UFV ao órgão que dirige, enfatizando que, com isso, o livro "ganha público, enriquecendo o estudante e os estudiosos do assunto". Ele adiantou, ainda, o lançamento de outra publicação, em breve, pela IUN, que trata do ensino agrário superior.

O professor Tancredo Almada Cruz falou em seguida dizendo-se satisfeito com o lançamento e relatou a experiência deste trabalho iniciado há oito anos. Além de informar que o Índice de Preços ao Consumidor apurado pelo DEE já consta do Anuário Estatístico de Minas Gerais, o professor Tancredo falou, também, da pouca literatura existente sobre o assunto e alertou que a obra em questão "certamente servirá de base para trabalhos semelhantes em outros setores". A co-autora do livro, Iolanda Sampaio Fonseca, foi breve em suas palavras e destacou que o livro "falará por si àqueles que o consultarem com o objetivo de pesquisa ou de simples leitura e informação".

O diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), professor Juracy Aureliano Teixeira, em suas palavras, considerou importante a obra, que vê "com satisfação", tendo em vista a regionalização dos índices e sua importância dentro do fluxo de

crescimento de cada comunidade. Historiando a respeito da produção literária nos departamentos afeitos ao Centro e na UFV de um modo geral, o professor Juracy acrescentou que aquele momento significava "um amadurecimento da produção literária dos profissionais que compõem o quadro da Universidade".

O Chefe do DEE, professor Eloy Alves Filho, falou, em seguida, dizendo que é "uma honra para o departamento que dirige ter elementos de tão alto gabarito quanto os autores do livro que, mesmo com a pouca infra-estrutura disponível, conseguiram realizar uma obra tão importante no atual contexto universitário". Para finalizar, o professor Renato Brandi falou que "este dia é de glória para a Instituição, uma vez que este livro representa um pouco da experiência de seus artífices". Ele lembrou que a UFV continua firme no seu propósito de estimular obras como esta que estava sendo lançada e agradeceu a oportunidade de ter proporcionado à UFV a edição de mais uma obra para enriquecer o acervo cultural da Instituição.

### Manual de consulta

Com 92 páginas e o preço de Cr\$1.206,00 o livro "Índice de Preços ao Consumidor: uma visão prática" quer, segundo seus autores, ser "um manual de consulta para todos aqueles que desejam pesquisar, visando a construção de um IPC, ou querem simplesmente inteirar-se de todos os caminhos que devem ser percorridos até sua obtenção". São, ao todo, nove capítulos: Introdução, Fundamentos Teóricos, A Pesquisa do Orçamento Familiar, As Pesquisas: PLC e PEPS, Coleta Mensal de Preços, Cálculo do IPC, Diferenças entre Índices, Bibliografia e Anexos.

Na Introdução, os autores explicam a posição de destaque dos índices de preços, destacando que o texto objetiva apresentar, de modo acessível, os conceitos que envolvem o IPC, além dos procedimentos para seu cálculo.

O livro pode ser adquirido pelo Reembolso Postal ou diretamente na Diretoria de Material da UFV, pelo telefone (031)899-2200.

## Pesquisadora da UFV seqüencia gene da capa proteica de vírus

**A** engenheira-agrônoma Eunize Maciel Zambolim, da área de Virologia Vegetal do Departamento de Fitopatologia (DFP) da Universidade Federal de Viçosa, retornou dos Estados Unidos no início deste ano, após 12 meses de treinamento na Universidade de Wisconsin. A técnica da UFV realizou treinamento em técnicas de Virologia Molecular no Departamento de Fitopatologia e no Laboratório de Virologia Molecular daquela universidade, com o patrocínio do CNPq e do BIOAGRO, este da UFV. Seus estudos concentraram-se numa estirpe necrótica do vírus do mosaico-comum do feijoeiro (BCMV). Esta estirpe mata completamente a planta e é um problema sério na África e em algumas plantações do Estado de Washington, nos Estados Unidos. A Universidade de Wisconsin mantém um projeto com instituições africanas com o fim de encontrar soluções para esse problema.

### Sustento básico

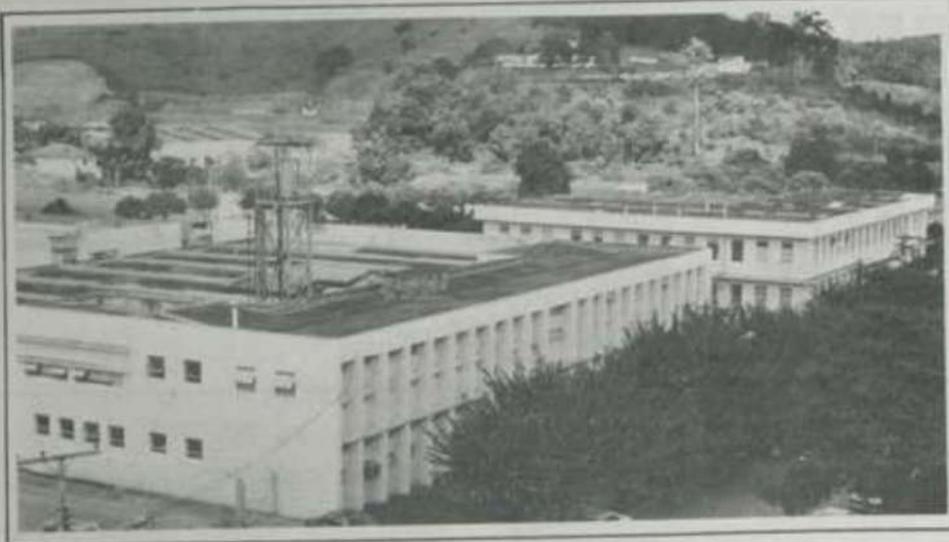
Assim como no Brasil, o feijão constitui grande parte do sustento básico da população africana. A destruição, por esta estirpe do vírus do mosaico-comum do feijoeiro, de muitos dos cultivos de feijão naquele continente tem acarretado dificuldades sérias de abastecimento. "O trabalho teve um grande desafio já no início das atividades, com a dificuldade de se purificar esta estirpe, que possui características especiais. A purificação foi conseguida com muito empenho, graças à larga experiência na UFV com outra estirpe, não-necrótica, do BCMV. Depois, a partir do RNA obtido da dissociação das partículas virais purificadas, preparou-se o DNA complementar (cDNA); por último, foi possível mapear e seqüenciar, nesse DNA, o gene da capa proteica", resumiu Eunize. O seqüenciamento, que consiste em determinar a seqüência de bases que compõe o DNA, permite a análise detalhada da estrutura e da função dos genes, e é o primeiro passo na criação de plantas transgênicas.

A pesquisa e o trabalho realizados pela técnica da UFV já apresentam resultados positivos, uma vez que uma empresa norte-americana (Agrocotus) já está utilizando esse gene seqüenciado para criar plantas transgênicas, resistentes à estirpe necrótica do BCMV.

A técnica, que integra a equipe do professor Murilo Geraldo de Carvalho, no DFP, prepara-se para cursar o doutorado, quando se dedicará a estudar importantes aspectos de um vírus comum na pimenta-do-reino, que vem sendo objeto de estudos na Virologia Vegetal, na UFV. Em seus planos, está, também, o estudo de outra virose em cultura de crescente importância no Espírito Santo, que se propaga rapidamente e que tem passado despercebida por técnicos e agricultores. Neste caso, também, será necessário o emprego de técnicas biotecnológicas no estudo de aspectos essenciais da enfermidade.

# Departamento de Tecnologia de Alimentos

Paulo Pereira Santiago



Por volta de 1955, os técnicos que compunham a Seção de Tecnologia Agrícola da então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), sentindo a necessidade de desenvolvimento da referida seção e anteveendo os benefícios daí advindos, empenharam-se, após estudos de viabilidade, no planejamento para a instalação de um centro de ensino de Tecnologia de Alimentos. Pelo empenho do governo estadual, contando com recursos obtidos junto ao GERCA, à Fundação Rockfeller, ao Instituto Brasileiro do Café e ao Projeto Purdue/Brasil e à própria UREMG, inaugurou-se, em dezembro de 1965, o Instituto de Tecnologia de Alimentos.

Em março de 1970, em decorrência da estruturação organizacional por que passou a Universidade, o Instituto passou a denominar-se Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), mantendo, porém, o mesmo corpo técnico e as mesmas atribuições, isto é, ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino da ciência, da tecnologia e da engenharia de alimentos, com vistas à formação de técnicos de nível superior e de pós-graduação; desenvolver pesquisas puras e aplicadas; promover atividades de extensão, a nível da universidade e da comunidade local, bem como de empresas privadas e governamentais.

Atualmente, pelo oferecimento dos cursos de graduação em Engenharia de Alimentos, Tecnólogo em Laticínios e pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, pela prestação de serviços em caráter de assessoria técnico-científica e consultoria, além da pesquisa e extensão, o DTA encontra-se em posição de destaque entre os congêneres no País.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro B, nº 1, fls. 309v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2243/2432245, Telex (01) 2571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa, **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi, **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianna, **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thibault, **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho, **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRTMG 2.307), **Redação:** Giovanni Weber Soares, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves, **Composição:** José Afonso de Freitas e Lourdes Cida Moreira, **Revisão:** Ana M. G. Almeida, **Montagem:** Carlos Antônio Faria Rufim, **Fotolito:** José Maurício de Freitas, **Impressão:** Ailton Alves Silveira.

## Recursos Humanos

Em decorrência da contínua preocupação com a qualidade de seu pessoal docente, a UFV tem-se empenhado em manter uma equipe de professores altamente qualificada, cobrindo as áreas de especialização da ciência, da tecnologia e da engenharia de alimentos. Investindo na expansão e capacitação de seu corpo docente como uma das prioridades de atuação, conta atualmente o DTA com o total de 36 professores, dos quais 14 possuem título de doutorado e 22 de mestrado. Desses últimos, oito encontram-se em treinamento no Brasil e no exterior, com vistas à obtenção do título de doutor.

Para atender à demanda de serviços administrativos e operacionais em todas as unidades, o DTA dispõe, atualmente, de 52 funcionários.

Com vistas ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o DTA possui 17 laboratórios, duas salas de preparo de material, quatro plantas-piloto, uma destilaria de álcool e uma usina de torrefação e moagem de café.

## Ensino

O DTA vem conduzindo programas de ensino em nível de graduação nas áreas de Engenharia de Alimentos e Tecnologia de Laticínios. Em nível de pós-graduação, é mantido um programa de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

O curso de graduação em Engenharia de Alimentos desenvolveu-se a partir da longa experiência do departamento na administração em Tecnologia de Alimentos, matéria que, anteriormente, constava somente do currículo do curso de Agronomia da Universidade. Iniciando oficialmente suas atividades em março de 1975, o curso foi reconhecido em seis de novembro de 1980. Seu objetivo é a formação de profissionais capazes de solucionar problemas que afetam o desenvolvimento da indústria de alimentos nos aspectos tecnológicos, operacionais e administrativos.

O curso de Tecnólogo em Laticínios foi implantado em 1975 e reconhecido em 11 de fevereiro de 1978. Ministrado em regime de curta duração, visa à formação de profissionais capazes de colaborar na identificação e solução de problemas que afetam o desempenho da indústria de laticínios do País.

O crescimento do número de alunos e diplomados em Engenharia de Alimentos e Tecnólogo em Laticínios tem sido constante desde 1975, quando matricularam-se 40 alunos no primeiro e 25 no segundo. Em 1991, matricularam-se 237 e 98 estudantes nos dois cursos, respectivamente. Até o presente, foram diplomados 344 profissionais em

Engenharia de Alimentos e 255 em Tecnologia de Laticínios.

O departamento oferece, atualmente, 44 disciplinas de graduação, ou seja, 20 no primeiro semestre, 16 no segundo e oito nos dois períodos letivos. Estas disciplinas visam atender, além dos cursos da área de concentração, os de Agronomia, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Medicina Veterinária, Nutrição, Química, Economia Doméstica e Cooperativismo.

O programa de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos começou a funcionar em agosto de 1974, sendo credenciado em 1980 e reconhecido em 1986. Desde o início, tem recebido grau "A" na avaliação da CAPES. Em seu período de funcionamento, foram defendidas 123 teses. Atualmente, encontram-se matriculados 46 alunos, com 23 orientadores, dos quais 16 pertencem ao quadro do DTA.

Para atender ao curso, são oferecidas 25 disciplinas na área de concentração, atendendo a diversas linhas de pesquisa desenvolvidas no DTA. São elas: Análise de Alimentos, Bioquímica e Química de Alimentos, Bioengenharia, Microbiologia e Fermentação, Planejamento e Projetos, Processamento de Leite e Derivados, Cereais, Carnes, Conservas Vegetais, Controle de Qualidade e Embalagens.

O DTA pretende iniciar seu programa de doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, bem como diversificar seu programa de mestrado para a área de Administração de "Agribusiness", num esforço conjunto com os Departamentos de administração, Economia Rural e Matemática, além de continuar aprimorando a qualidade de seus cursos de graduação.

## Extensão

A atuação do departamento na área de extensão caracteriza-se pela participação de seu pessoal técnico e docente na promoção e condução de palestras, cursos, congressos e atividades correlatas. Em 1990, 20 representantes do DTA participaram de simpósios e congressos nacionais e internacionais.

Atendendo à solicitação de instituições e órgãos de ensino, pesquisa e extensão, foram ministrados 10 cursos de curta duração e proferidas cinco palestras.

Quanto às atividades de assessoria técnica, o departamento prestou sua colaboração a indústrias e órgãos governamentais em diversos níveis. Dentre estes trabalhos, destacam-se o controle de qualidade realizado para programas de alimentação institucional, os diversos projetos desenvolvidos para empresas agroindustriais e o desenvolvimento de normas e padrões para produtos e processos.

Outras promoções na área de extensão podem ser citadas, como é o caso da realização de semanas acadêmicas, em colaboração com o Conselho de Extensão e com o Centro Acadêmico dos cursos. Citam-se, ainda, a participação em feiras e exposições, montando estandes com os produtos e trabalhos de pesquisa do DTA e a viabilização de estágios para estudantes em diversas empresas brasileiras.

## Pesquisa

Entendendo que a qualidade do ensino não pode ser dissociada da pesquisa, o DTA vem, desde 1955, trabalhando com projetos nos diferentes setores da ciência, da tecnologia e da engenharia de alimentos. O primeiro projeto de pesquisa do DTA, registrado sob o número 8 no Conselho de Pesquisa da UFV, tratava do "Estudo de algumas variedades de soja na obtenção de um leite de boa palatabilidade e de boas qualidades alimentares", tendo como coordenador o professor José Marcondes Borges. Desde esta

época, foram registrados continuamente diversos projetos, abrangendo as diversas áreas de atuação do departamento, tendo-se, apenas, de 1984 até o presente, cerca de 130 projetos de pesquisa concluídos ou em andamento. A importância destes trabalhos pode ser evidenciada de várias maneiras, principalmente quanto à transferência de tecnologia para o setor produtivo. Vários produtos e várias tecnologias disponíveis no mercado brasileiro têm, na sua origem, a participação direta de pesquisadores do DTA.

É o caso, por exemplo, de vários produtos à base de soja, dos alimentos especiais formulados para gestantes e nutrízes, de farinhas mistas para a indústria de massas e panificação, de néctares e sucos de frutas naturais e de produtos desidratados. No desenvolvimento e na adequação de tecnologias, destacam-se os trabalhos com equipamentos para extrusão, bem como as pesquisas sobre processos de fabricação de produtos lácteos como queijos diversos, iogurte, doce-de-leite e leite hidrolisado.

Merecem ainda destaque os trabalhos do DTA na área de aproveitamento de resíduos industriais, as pesquisas com métodos analíticos para detecção de fraudes em alimentos e para controle de qualidade e o isolamento e a caracterização de culturas lácticas. A pesquisa do DTA contempla também trabalhos na área de planejamento e informática aplicada, incluindo a otimização de rotas de coleta de leite e a aplicação de técnicas de inteligência artificial nas áreas de planejamento de produção e controle de qualidade.

## **COLUNI: Professores desenvolvem nova dinâmica de trabalho**

**P**roblemas relativos à transmissão de conhecimentos a um grande número de alunos por um reduzido número de professores levaram à criação, no Colégio Universitário (COLUNI) da Universidade Federal de Viçosa, de uma dinâmica diferente daquela que vinha sendo praticada na área de Biologia. Três professores de Biologia do COLUNI ministram aulas para 600 alunos, numa proporção de 200 estudantes para cada professor, proporção esta que dificulta o aprendizado.

Foi pensando nisso que a professora Clara Maria Gromide Neves, da área de Biologia do COLUNI, desenvolveu, uma dinâmica de aulas práticas de maneira integrada. Esse trabalho foi apresentado recentemente na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), no encontro sobre "Perspectivas do Ensino de Biologia". A professora Clara apresentou o trabalho "Laboratório em Escola de 2º grau: Realidade", juntamente com os acadêmicos de Biologia Antônio Carlos Rodrigues de Amorim e Cláudia Moura de Melo (já formada). "O trabalho despertou grande interesse em São Paulo e, na oportunidade, os participantes tomaram conhecimento da dinâmica do Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática, o NEICIM, utilizado para o repasse dessa experiência", lembrou a professora Clara.

Ela informou, ainda, que a organização da experiência é simples: com base em trabalhos de laboratório, já testados e em funcionamento, essa dinâmica envolve aula prática, utilizando-se equipamentos de baixo custo e outros aparelhos desenvolvidos pelo Laboratório de Física do Departamento de Física da UFV, como estufas, abajures a serem adaptados em microscópios, suportes para tubos de ensaios etc.

### **Espontâneo**

A participação dos estudantes do curso de Biologia, selecionados a partir de seu desempenho acadêmico, é espontânea e não-remunerada. Ao fim de um ano, o acadêmico recebe um certificado, para fins de experiência curricular.

"Nesta mesma dinâmica, introduzimos a apresentação de seminários teórico-práticos, por estudantes do 3º ano. Os seminários são apostilados e todos os materiais utilizados para a sua apresentação são doados ao Laboratório. Os alunos são orientados por professores, estagiários e até mesmo por pais, amigos e, às vezes, professores de outros departamentos da UFV se envolvem neste processo", destacou a professora Clara. Para ela, os resultados têm sido altamente positivos.

As aulas práticas já fazem parte da grade curricular de 91, com carga horária de uma hora semanal. "Antes, porém, as aulas eram ministradas de forma mais precária, como complemento de informação. Agora, já fazem parte de uma atividade extracurricular forte", frisou a professora Clara que, ainda, acredita que o estudante "ganha três vezes mais que quando é feita a aplicação normal dos conhecimentos".

### **Um manual**

Os trabalhos de desenvolvimento desta dinâmica resultaram na publicação de um "Manual de Aulas Práticas de Biologia", 1º, 2º e 3º Módulos, voltados especificamente para o 2º grau. A apostila despertou o interesse de professores da USP tendo em vista que a publicação auxilia na adaptação de roteiros de aulas práticas, em nível de 2º grau. A professora Clara, do COLUNI, revelou ainda que será feita uma análise crítica dessa dinâmica, buscando sempre o aperfeiçoamento. "Temos muitas idéias para serem aplicadas e aguardamos sugestões", disse a professora. Ao finalizar, ela completou que "através da experiência positiva deste trabalho e utilizando o NEICIM para o repasse dessa experiência, prestamos, ainda, assistência a colégios da região na organização de seus laboratórios, por exemplo, ministrando, também, cursos apostilados para professores".

## **Hélio Ademir Siqueira expõe na UFV**

**E**ncontra-se aberta ao público, até o dia 31 próximo, no Mezanino do Centro de Vivência, a exposição de pintura e colagem sobre papel do artista Hélio Ademir Siqueira, promovida pela Universidade Federal de Viçosa, por meio da sua Divisão de Assuntos Culturais.

Hélio Ademir Siqueira é, também, gravurista em metal e excelente desenhista, com seu nome registrado no Dicionário de Pintores Brasileiros, do crítico Walmir Ayala, publicado em 1986, em inglês e português.

Seus trabalhos, de "acentuada figuração de interiores", com soluções "racionalistas", nos primeiros tempos, como ele mesmo salienta, vão, pouco a pouco, incorporando à sua visão pessoal e introspectiva elementos da paisagem exterior, evoluindo claramente para uma linha muito próxima da estética neo-expressionista.

Em todo o seu trabalho, no entanto, há uma constante perceptível: o seu compromisso com a verdadeira criação artística. Suas telas mais recentes, com cores fortes e vibrantes, "permeadas por espaços escuros e formas apenas sugeridas", mostram a sua maturidade como pintor e o quanto a sua presença, hoje, é marcante no contexto artístico nacional e, principalmente, no mineiro.

"Escavações" é o título que o próprio artista deu à sua exposição na UFV, que mostra um conteúdo simbólico muito forte, numa significativa amostra do poder de sua arte.

### **Pinturas**

**A**inda dentro da programação cultural da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) para o mês de junho, haverá uma exposição de pinturas da artista Regina Maria T. Barbosa, de Juiz de Fora, de sete a 27. A abertura da exposição será às 20 h 30 min do dia sete, na Pinacoteca da UFV, contando com a participação do Grupo de Flauta Doce da Universidade.

### **Desenhos**

De 12 a 28 de junho, a DAC promove, no saguão do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, uma mostra de desenhos que compõem o acervo da Pinacoteca da UFV. A exposição estará aberta ao público das 9 às 21 h.

## **Problemas florestais é tema de discussão entre mais de 20 países na UFV**

**O** professor Hércio Pereira Ladeira, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, coordenou e participou, de 20 a 24 do corrente, de um seminário sobre "Planificação de projetos de autogestão de lenha para a América Latina e o Caribe", na UFV. Na oportunidade, dirigentes de instituições florestais de, aproximadamente, 20 países discutiram problemas de reflorestamento, sistemas agroflorestais, manejo de bacias hidrográficas e aproveitamento múltiplo de pequenas e médias propriedades rurais.

"Os participantes do seminário", diz o professor Hércio, "foram incentivados a exporem suas experiências vividas em seus respectivos países e, a partir daí, proporem planos para o desenvolvimento das pequenas propriedades". Esse seminário terá prosseguimento de 27 a 31 de maio em Natal, Rio Grande do Norte.

Estiveram presentes ao seminário representantes da UFV, de instituições como a FAO, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

## **Cafeicultores e técnicos reúnem-se em Patrocínio**

**C**erca de 600 produtores e técnicos participaram do Simpósio sobre a Produção de Café, realizado recentemente, em Patrocínio-MG, numa iniciativa da Associação dos Cafeicultores de Patrocínio (ACARPA), da EPAMIG e do Centro de Pesquisa Agrícola do Cerrado da EMBRAPA.

Os trabalhos do Simpósio foram realizados no Cine Patrocínio e contaram com a presença de autoridades e de diversos especialistas do setor agrícola, como Alysson Paulinelli, secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. A Universidade Federal de Viçosa, que mantém diversas pesquisas na região, em conjunto com a EPAMIG, foi representada pelos professores Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia, e Alemar Braga Rena, do Departamento de Biologia Vegetal, que fizeram palestras sobre os trabalhos que vêm realizando no setor.

O professor Laércio Zambolim, que desenvolve, na região, pesquisas em conjunto com o especialista da EPAMIG Donizete Gonçalves de Lima, discorreu sobre uma doença que vem preocupando seriamente os cafeicultores locais, a "Phoma do Cafeeiro". O professor Alemar Braga Rena falou sobre "Fisiologia do Cafeeiro", dando ênfase à recuperação de lavouras esgotadas. Segundo o professor, sua palestra despertou grande interesse entre os participantes do Simpósio, o que causou significativa procura do texto por agricultores e técnicos. Ele trabalha há cerca de 10 anos em pesquisas relacionadas com o esgotamento do sistema radicular e da parte aérea da planta, e com a nutrição do cafeeiro.

**A cólera pode chegar a Viçosa. Proteja-se, usando somente água tratada ou fervida.**

## Projeto Minha Gente

O presidente Fernando Collor de Mello lançou, na terça-feira, 21, o Projeto "Minha Gente", que prevê a construção, em todo o Brasil, de centros comunitários onde funcionarão escola, serviços de saúde e central de atendimento a menores carentes. A solenidade foi realizada no Palácio do Planalto na presença de diversos ministros de Estado, secretários de Governo, governadores de todo o País, parlamentares de vários partidos, além de autoridades educacionais, religiosas e assistenciais.

As unidades do Projeto "Minha Gente" - que atenderão a crianças do nascimento até a adolescência - terão uma creche, pré-escolar, escola de 1º grau, posto de assistência à criança, centro de convivência social, praça de esportes e abrigo para menores.

### "Trabalho missionário"

Em seu discurso, o ministro da Educação Carlos Chiarelli exaltou o "trabalho missionário da Legião Brasileira de Assistência (LBA)" e ressaltou o papel de sua presidente, a primeira-dama Rosane Collor, "que por todas as fronteiras e latitudes por onde passou esteve com disposição permanente, difundindo a idéia de uma integração de serviços sociais através do Projeto 'Minha Gente', que agora tem desdobramentos". Ele destacou, ainda, a alegria em ver "o esforço da LBA, que chamava a comunidade e buscava ajuda da empresa privada, ganhar a chance, a rubrica, o estímulo e, sobretudo, o apoio indispensável da ação governamental".

Chiarelli frisou, também, o fato de este projeto, "que nasceu de um brado de um palanque, que se transformou em plano de prancheta e, agora, em um programa do Governo Collor", unir ministérios - Educação, Saúde e Ação Social - numa ação integrada e harmônica, voltada para o benefício da criança nas áreas de educação, saúde, lazer e esporte.

### "Grande passo"

Depois de realizar um balanço das realizações voltadas para a criança na área da educação, o ministro Chiarelli anunciou que, com a implantação do Projeto "Minha Gente", o Governo Federal está dando um grande passo no sentido de fazer da pessoa, através do saber e do conhecimento, "um cidadão pleno em seus direitos e convicções". Lembrando o jurista Pontes de Miranda, que dizia que "conhecer é subir degraus", ele afirmou que "... estamos subindo degraus rumo à cidadania a partir da criança".

Ao cumprimentar o presidente Collor pela iniciativa, o Ministro da Educação falou-lhe de seu apreço e de sua solidariedade, e assegurou-lhe que, como é o seu caso, quem está ajudando a planejar, predispondo-se a implantar e cooperando em executar, está absolutamente solidário e fará a sua parte nessa empreitada, que é uma ação de todos em favor de todos.

## Ex-alunos participam da direção da EMATER-MT

Foram empossados, recentemente, os novos dirigentes da EMATER de Mato Grosso, que é presidida pelo engenheiro-agrônomo Antônio Jesuino de Oliveira.

São estes os novos integrantes da direção da empresa: o médico-veterinário João Bosco de Almeida, diretor-administrativo; o médico-veterinário Wilson de Souza Vieira Filho, diretor-técnico; e o engenheiro-agrônomo Messias Bhering, chefe de gabinete da Presidência. Este último é ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa, assim como o engenheiro-agrônomo Abdala Untar, coordenador de Processos Educativos, e o médico-veterinário João Bosco de Almeida. Completam o quadro de dirigentes o economista João Divino Dutra Correa, coordenador de Administração e Finanças; o engenheiro-agrônomo Benito França Lopes, coordenador de Operações; o engenheiro-agrônomo Osvaldo Ferreira da Silva, coordenador de Planejamento; e o engenheiro-agrônomo Almir Souza Ferro, coordenador de Recursos Humanos.

## FATOS & FATOS

O professor e engenheiro-agrônomo José Aníbal Comastri foi designado para o cargo de inspetor-chefe do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) de Minas Gerais, através de Portaria assinada pelo presidente do órgão, o engenheiro-mecânico Onofre de Resende. A atuação do professor Comastri abrangerá toda a microrregião, incluindo ainda a cidade de Ponte Nova. A portaria foi assinada em 30 de abril de 1991. O mandato do engenheiro-agrônomo José Aníbal Comastri acaba no dia 31 de dezembro deste ano.

## TESES DA UFV

O bolsista do CNPq/CAPES Marcelo Murad Magalhães defendeu, no dia 28/02/1991, tese de mestrado em Fisiologia Vegetal intitulada **Desenvolvimento e carboidratos constituintes do fruto de jaboticaba (*Myrciaria jaboticaba* cv. Sabará Berg.)**. A banca examinadora foi formada por Rolf Puschmann (presidente), Nei Fernandes Lopes, Raimundo Santos Barros, Paulo Roberto Mosquim e Francisco Carlos Carvalho da Silva.

★ **Cálcio, magnésio e potássio no solo e em plantas de algodão, utilizando magnésita calcinada e cloreto de potássio, em três níveis de calagem** é o título da tese defendida no dia 10/05/1991 pelo estudante de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, Joaquin Alfonso Garcia Peña. A banca examinadora foi constituída por Victor Hugo Alvarez Venegas (presidente), José Maria Vieira, Júlio César Lima Neves, José Mário Braga e Antônio Carlos Ribeiro.

★ Maria de Jesus Barbosa Cavalcante, bolsista do CNPq, defendeu no dia 17/05/1991, tese de mestrado em Fitopatologia intitulada **Uso de microondas visando ao controle de fitopatógenos em sementes**. A banca examinadora foi constituída por James John Muchovej (presidente), Luiz Antônio Maffia, Francisco Xavier Ribeiro do Vale, Roberto Ferreira da Silva e Sérgio Hermínio Brommonschenkel.

★ **Alguns aspectos bioquímicos relacionados com a germinação e o vigor de sementes de soja** foi o título da tese de mestrado em Agroquímica defendida, no dia 16/05/1991, pela bolsista da CAPES Rosilene Maria Rodrigues Vidal. A banca examinadora foi composta por Maurílio Alves Moreira (presidente), Sebastião Tavares de Rezende, Waldir José Pinheiro Reis, Valterley Soares Rocha e Carlos Siguelyuki Sedyama.

★ Vicente Félix da Silva, bolsista do PICD, defendeu, no dia 17/05/1991, tese de doutorado em Produção Vegetal/Fitotecnia intitulada **Associações de características da batata-doce (*Ipomoea batatas* L.) LAMARCK** com a sua resistência à broca da raiz *Euscepes postfasciatus* (FAIRMAIRE). A banca examinadora foi constituída por Antônio Américo Cardoso, José Alberto Hauelsen Freire, George Henrique Kling de Moraes e Tocio Sedyama constituíram a banca examinadora.

★ A bolsista da CAPES Andréa Almeida defendeu, no dia 20/05/1991, tese de mestrado em Microbiologia Agrícola, intitulada **Utilização de hidrolisado hemiacetálico de palha de arroz para obtenção de biomassa microbiana**. A banca examinadora foi constituída por Ismael Maciel de Mancilha (presidente), Maria Cristina Dantas Vanetti, Magdala Alencar Teixeira, Daison Olzany Silva, Paulo Henrique Alves da Silva, Célia Alencar de Moraes e Célia Lúcia de Luces Fontes Ferreira.

## SEMINÁRIOS

O mestrando Fauze Farah Júnior será o prelecionista do seminário a ser realizado hoje, às 16 h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia da UFV. O tema a ser exposto é **Efeito de culturas antecessoras sobre a micorrização do alho (*Allium sativum* L.) 'Amarante'**.



PORTANDO MOEDAS  
VOCÊ FACILITA O  
TROCÓ PARA TODOS